

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tarde

Class.: 463

Data: 23. 10. 92

Pg.: \_\_\_\_\_

### Falta de saneamento deixa índios vulneráveis

#### Itabuna (Da Sucursal Sul da Bahia)

— A falta de sanitários nas 120 casas da aldeia dos pataxós na Fazenda São Lucas, onde fica o Posto Caramuru, bem como a precariedade do sistema de abastecimento foram os dois fatores que mais contribuíram para o surto de cólera, que matou duas pessoas na área e atingiu outras 30. A 7ª Dires admite dois óbitos na reserva indígena e constatou, no estudo retrospectivo epidemiológico duas mortes de crianças em consequência de gastroenterite não provocada pelo vibrião colérico.

O chefe da 7ª Dires, Silvane Chaves, disse ontem, em Itabuna, que nenhum caso novo da doença foi regis-

trada na Fazenda São Lucas e que o atendimento aos pacientes está sendo feito na própria reserva indígena, onde foi montada uma unidade de tratamento de cólera (UTC). Também na cidade de Pau Brasil, onde foram registrados casos suspeitos, está em funcionamento uma UTC no centro de saúde da cidade, que tem uma equipe de 12 funcionários do estado, além de servidores da Sucam e da Fundação Nacional de Saúde.

#### SANITÁRIOS ENTUPIDOS

Na Reserva Caramuru, a UTC é simplificada, mas está equipada com antibióticos, sulfas, sais reidratantes,

soro e hipoclorito de sódio — água sanitária. Além disto, um agente da FNS permanece na área observando e atendendo a qualquer caso de diarreia, até mesmo com visitas domiciliares.

“Uma das providências da Sesab é da 7ª Dires foi visitar as 122 casas da reserva indígena investigadas. Também foram fornecidas orientações para o uso do hipoclorito de sódio. Diante destas medidas, não tivemos ontem o registro de nenhum caso suspeito na área”, revelou Silvane.

Ontem, um engenheiro da 7ª Dires e a chefe da Vigilância Epidemiológica, Fanny Reinel, estiveram na área e hoje o próprio chefe da Dires volta à aldeia para reparar os tanques de 5 mil litros — quatro unidades de fibra de vidro —, que estão com rachaduras e furos. A título emergencial, a Dires já colocou na área quatro tanques Eternit, com capacidade para 500 litros cada um.

Um fato evidente no caso da aldeia pataxó, em Pau Brasil, é que de 122 habitações ali existentes apenas duas têm sanitários, embora entupidos. Além disso, as cinco fontes, usadas pela população, são de água salinizada e contaminada. Os poços são usados também por animais da reserva.

É clara a pouca atuação da Funai, hoje um órgão diretamente ligado à Presidência da República, na área. Não oferece condições adequadas para os indígenas, condiciona o seu atendimento ao distrito da Fundação Nacional de Saúde em Ilhéus, responsável por 13 reservas no sul da Bahia, sendo três dos pataxós Hã-Hã-Hae em Pau Brasil — Posto Caramuru — em Camacã — na Aldeia do Panelão — e em Itaju, onde fica o aldeamento Barretá.

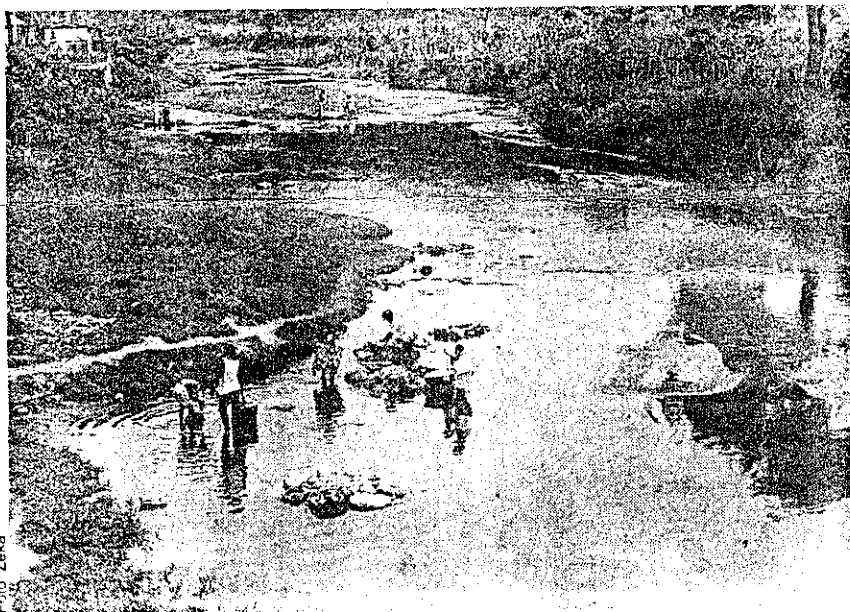


Foto Zeka

As águas do rio que atravessa Pau Brasil também não são tratadas